

AE  
REPSOL

**SITESE / FETESE**

- Aos trabalhadores abrangidos pelo AE Repsol -

## REUNIÃO COM EMPRESA

Conforme previsto na ata de acordo do AE REPSOL 2012/13, a **FETESE/SITESE reuniu ontem com os representantes da empresa** para analisar o grau de cumprimento dos objetivos definidos na gratificação extraordinária por objetivos.

**Em termos globais** o grau de cumprimento era, no final de Junho, de **71,2%**, o que pode ser considerado um valor razoável tendo em consideração a conjuntura. No entanto, **dois fatores** estão a penalizar fortemente o índice: a qualidade do produto e o absentismo. Nos outros itens os números são bons ou muito bons.

No que respeita à **qualidade**, chamámos a atenção da empresa para o facto de a elevada quantidade de produtos de 2ª qualidade se dever ao mau arranque depois da paragem. No nosso entender, estes resultados deviam ser homogeneizados de forma a lhe serem retirados os efeitos dali decorrentes. A empresa compreendeu os argumentos e ficou de analisar esta nossa proposta.

Já no que respeita ao **absentismo**, houve nos últimos tempos um elevado número de baixas médicas de curta duração que afetaram o índice, do qual resultará, a manter-se, um abatimento de 15% do prémio. É possível até ao final do ano recuperar se houver uma redução acentuada de ausências ao trabalho. A idade média dos trabalhadores da Repsol (51 anos) não ajuda, mas **podemos e devemos fazer um esforço para diminuir o absentismo** sem nunca abdicar, como é evidente, do **direito aos cuidados de saúde necessários**.

## **ALTERAÇÕES AO CÓDIGO DO TRABALHO**

Aproveitámos a reunião para questionar a Repsol sobre a forma como pensa aplicar as alterações ao Código do Trabalho previstas na Lei n.º 23/2012, de 25 de junho, que na sua maior parte entram em vigor em 1 de agosto próximo. A empresa informou que ainda está a estudar o assunto, mas disponibilizou-se para reunir já na próxima semana (**26 de julho**) com **os sindicatos da FETESE/SITESE** para fazermos uma primeira discussão sobre esta matéria.

As alterações ao Código do Trabalho são muitas, afetam principalmente os trabalhadores das áreas industriais de laboração contínua, mas têm implicações sobre a generalidade dos trabalhadores. Há normas imperativas, há outras que o não são e há ainda vários direitos e regalias que sendo agora reduzidos permitem uma negociação futura tendente à sua melhoria ou à reposição daquilo que agora vai ser retirado.

A nossa postura nestas matérias é clara: o Governo e a maioria que o apoia na Assembleia da República aprovaram alterações ao Código do Trabalho com as quais podemos ou não estar de acordo. Como não estamos de acordo com grande parte delas vamos tentar minorar os estragos, evitando ou atenuando a sua aplicação nas empresas.

As alterações ao Código do Trabalho são muitas e algumas delas bastante complexas. Em boa parte estão mal redigidas, contêm várias armadilhas e a sua interpretação é polémica. **Para ajudar os trabalhadores a melhor compreenderem o que aí vem**, decidimos efetuar no próximo dia **31 de julho de 2012** uma sessão de esclarecimento sobre as alterações ao Código do Trabalho, onde esperamos poder ainda informar qual a posição da Repsol sobre aquelas que mais afetam os trabalhadores. Assim, convocamos os nossos associados para uma

### **SESSÃO DE ESCLARECIMENTO**

Ponto único: Alterações ao Código do Trabalho (Lei n.º 23/2012)

**31 de julho de 2012 - 18H00**

**INSTALAÇÕES DO SINDEQ, EM SANTO ANDRÉ**

**. SINDICALIZA-TE NOS SINDICATOS DA FETESE**

**. JUNTA A TUA À NOSSA FORÇA**

Lisboa, 18 de julho de 2012

A Direção